



Título: TENTATIVA DE SUICÍDIO: levantamento dos casos atendidos em um serviço de urgência e emergência

Marla Pedroso Marth¹, Betina Brixner¹, Cristiane Carla Dressler Garske¹, Vanessa Monigueli Giehl¹, Alice Pereira Freitas¹, Caroline Lau Koch¹, Ana Paula Helfer Schneider²

1 - Residência Multiprofissional Integrada em Saúde, Hospital Santa Cruz, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

2 - Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: marlapmarth@gmail.com

Introdução: Na última década o Brasil vem registrando um aumento significativo no coeficiente de mortes por suicídio. As tendências divergem entre as regiões brasileiras, contudo, a maior incidência ocorre na região Sul, com um valor de 9,8 por 100.000 habitantes. A tentativa de suicídio pode ser definida como o ato de tentar cessar a própria vida, porém sem consumação, evidenciando desta forma, um relevante problema de saúde pública. **Objetivo:** Realizar um levantamento dos casos de tentativas de suicídio atendidos em um serviço de Urgência e Emergência - SUS, no interior do Rio Grande do Sul, no ano de 2015. **Método:** Estudo observacional e descritivo, com busca ativa em prontuários eletrônicos de pacientes atendidos entre janeiro e dezembro de 2015 no serviço de urgência e emergência de um hospital de ensino, que integra a rede pública de saúde do interior do estado do Rio Grande do Sul. Foram incluídos todos os casos de tentativa de suicídio, independente de sua forma. Não foram investigados os casos que resultaram em óbito por suicídio. A coleta de dados foi realizada através da análise de prontuários eletrônicos (Sistema MV 2000[®]), posteriormente foram digitados no *Microsoft Excel[®]* 2013. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº: 1.432.385/16. **Resultados:** Foram constatados 122 atendimentos por tentativa de suicídio no ano de 2015. Dentre os sujeitos envolvidos, a idade mínima foi de 14 e máxima de 88 anos, com média de 37 ($\pm 14,3$) anos e 61% eram do sexo feminino. Quanto ao domicílio, 119 (97,5%) residiam no município de Santa Cruz do Sul, destes, 103 (84,4%) na zona urbana. As formas utilizadas para a tentativa de suicídio representam 70,5% por intoxicação exógena (59% ingesta de medicamentos; 11,5% ingesta de agrotóxicos) e 29,5% por outras formas (8,2% enforcamento; 8,2% objeto cortante; 4,1% via pública; 3,3% queda de altura; 0,8% arma de fogo; 4,9% não constava). **Considerações finais:** No referido serviço, observou-se que a maioria dos usuários atendidos por tentativa de suicídio eram do sexo feminino, com faixa etária entre 21 a 39 anos, moradores da zona urbana e a forma mais utilizada ocorreu por intoxicação exógena, através da ingesta de medicamentos. Este estudo enaltece a importância da discussão desta temática a fim de dar maior visibilidade a este problema de saúde pública, tendo em vista que uma tentativa de suicídio está associada a um dos principais fatores de risco para uma possível efetivação desse ato. Sendo assim, compreende-se a necessidade de

fomentar discussões acerca do tema, comportamento suicida, com vistas à prevenção e a promoção da saúde.

Palavras-chave: Tentativa de Suicídio; Emergência; Epidemiologia; Saúde Pública.